



Trabalhos Científicos

Título: Necrólise Epidérmica Tóxica E Seus Cuidados Intensivos No Âmbito Pediátrico.

Autores: VITÓRIA EVELYN PEIXOTO LEMES (UNICERRADO), RAFAELLA SANTOS GUIMARÃES (UNICERRADO), LAURA BATISTA SILVA (UNICERRADO), KAMILLY GONÇALVES DE JESUS (UNICERRADO)

Resumo: Introdução: A Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma reação mucocutânea grave, caracterizada por descolamento da pele e lesões em mucosas. A condição foi inicialmente descrita em 1922, quando dois casos de descolamento de pele com envolvimento de mucosa foram publicados por Mason Stevens e Chambliss Johnson, dois pediatras americanos, os quais acompanharam os casos e descreveram como uma erupção extraordinária e generalizada com febre contínua, mucosa bucal inflamada e conjuntivite purulenta grave. Em 1956, Alan Lyell deu nome à doença, que foi relacionada a reações de hipersensibilidade a medicamentos, como sulfonamidas, fenitoína e anticonvulsivantes. A NET é uma emergência médica, com potencial fatal, tendo como principal causa a reação tardia a medicamentos.
Objetivos: O objetivo do estudo é analisar a patogênese, manifestações clínicas, diagnóstico, complicações e tratamento da Necrólise Epidérmica Tóxica, com foco nas causas, evolução e prognóstico, especialmente em âmbito pediátrico. Também busca fornecer informações sobre a incidência da doença, fatores de risco e tratamentos intensivos para reduzir complicações graves, como infecções e insuficiência orgânica.
Metodologia: Foi realizada uma revisão acerca de estudos bibliográficos com recorte temporal de 1990 a 2023. As bases de dados utilizadas foram PubMed e SciELO. Os termos de busca utilizados foram: “necrólise epidérmica tóxica”, “cuidados intensivos” e “doenças dermatológicas pediátricas”. Foram incluídos artigos publicados em português, espanhol e inglês, que proporcionaram coerência temática.
Resultados: A NET é uma condição rara, com incidência de 1,58 a 2,26 casos por milhão de habitantes, sendo mais baixa em crianças. A doença tem alta taxa de mortalidade em adultos (cerca de 30%) e em crianças (0 a 7,5%). Sua principal causa é a reação a medicamentos, como sulfonamidas, fenitoína e carbamazepina, além de infecções. O diagnóstico é clínico, com confirmação histopatológica. As complicações graves incluem infecções secundárias e problemas oculares e respiratórios. O tratamento é de suporte, com foco na retirada do fármaco causador, hidratação, controle de temperatura e cuidados com a pele.
Conclusão: A Necrólise Epidérmica Tóxica é uma condição rara e grave que exige diagnóstico precoce e tratamento adequado para reduzir complicações e mortalidade. A retirada imediata do agente causador, geralmente um medicamento, é essencial para a sobrevivência. O manejo inclui hidratação, reposição de eletrólitos, controle da temperatura e prevenção de infecções. Embora mais comum em adultos, a doença também afeta crianças, que apresentam uma evolução mais grave. O tratamento intensivo com monitoramento rigoroso e cuidados multidisciplinares é fundamental para melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade.